

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Sorte é o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade

Sêneca



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Cresce o número de famílias endividadas e que não têm condições de pagamento

O percentual de famílias com dívidas a vencer no DF mantém a trajetória de alta. No último mês, avançou de forma mais intensa. O endividamento cresceu 2,07% em relação a dezembro. No mesmo período, houve aumento de 3,2% no número de famílias inadimplentes e de 7,5% entre aquelas que declararam não ter condições de honrar seus compromissos financeiros.



Em termos absolutos, o número de famílias endividadas no DF passou de 813,7 mil para 831,5 mil.

Contingente de inadimplentes aumentou de 426,5 mil para 440,7 mil famílias, atingindo 41,8%.

Consumidores que afirmam não ter condições de pagar suas dívidas subiu de 183,4 mil para 197,2 mil, alcançando 18,7%.

A média de dias em atraso: 68 dias

Fonte: Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Maior patamar desde junho

Na comparação com janeiro de 2024, o indicador atual está 12,2 pontos percentuais acima, configurando o maior patamar desde junho de 2024, quando chegou a 80,6%. Em valores absolutos, isso representa 131.124 famílias a mais entre os endividados e um acréscimo de 2.033 inadimplentes no período.

Impacto das taxas de juros

"Esse repique no índice geral pode ser resultado das compras de fim de ano e representar um comportamento pontual, mas também pode sinalizar um recrudescimento do endividamento das famílias, influenciado pelo patamar elevado das taxas de juros. Será necessário acompanhar os próximos três meses para avaliar se a tendência será de crescimento, retração ou estabilidade", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Banco do Brasil indica novo presidente da Fundação

André Castelo Branco Machado, funcionário de carreira do BB, foi indicado como novo presidente da Fundação Banco do Brasil. O processo de eleição tramitará agora na entidade como padrão de governança.

Machado tomou posse em 2004 na agência de Paranaguá, no Paraná; e é formado em história pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Ao longo de sua trajetória no conglomerado BB, chegou a ser vice-presidente da Fenabb (Federação Nacional das Associações Atléticas Banco do Brasil), onde atuou no comitê gestor do programa AABB Comunidade, programa educacional da própria Fundação BB, que oferece complemento escolar para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos em situação de vulnerabilidade social e econômica em mais de 200 municípios em todo o Brasil.



Reprodução/Redes Sociais

Experiência em Governança corporativa

Machado também atuou no assessoramento da vice-presidência de negócios de governo e sustentabilidade empresarial do BB. Mais recentemente, estava ocupando o cargo de gerente executivo na unidade de governança corporativa e relações institucionais do Banco do Brasil.



Aniversário em clima de campanha e de despedida da ABDI



O presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, começa a se despedir do cargo. Vai se desincompatibilizar para disputar o GDF. A previsão é que ele prefira renunciar em abril, para sinalizar que a candidatura é sólida e que não pretende voltar a ABDI. A comemoração do aniversário de 54 anos ontem, em ritmo de folia, no Brasília, serviu de esquenta para a campanha. Passaram por lá diversos parlamentares. Entre eles, petistas como Eriko Kokay e Gabriel Magno. O ex-governador do DF Rodrigo Rollemberg cumprimentou o colega do PSB o chamando de "futuro governador". E chamou atenção a presença de outra pré-candidata ao Buriti, a de Paula Belmonte (PSDB) acompanhada do marido Luiz Felipe Belmonte.

Aumenta o número de passageiros no transporte terrestre

A expectativa da Associação Brasileira de Transporte Interestadual de Passageiros (Abrat) para esses dois primeiros meses de 2026 é de aumento de 15% no número em comparação ao mesmo período do ano passado. De acordo com dados da Agência Nacional de Transporte Terrestre de Passageiros (ANTT), em fevereiro de 2025, impulsionados pelo carnaval, 2,95 milhões embarcaram para vários destinos do Brasil. Para este ano, as previsões são ainda mais animadoras: deverão viajar pelas rodovias interestaduais cerca de 3,5 milhões ainda neste mês.

Turismo aquecido

"A nossa expectativa é muito positiva, e vamos superar o movimento do ano passado, que já foi histórico para o setor como um todo. É bom lembrar que fazemos parte das estatísticas do setor de serviços, que tem a maior participação na economia brasileira, quase 70% do PIB", afirma a empresária Letícia Pineschi, conselheira da Abrat. "E o setor de turismo, especificamente, oscila algo entre 7,8% e 8% do PIB nacional", completa Pineschi.



Alerta contra serviços clandestinos

» Não caia nas mãos do transporte clandestino. Para ter certeza disso, compre sempre a passagem no site das empresas reguladas e oficiais ou na rodoviária mais próxima da sua casa ou trabalho.

» Mesmo comprando on-line, veja na passagem ou ticket se a empresa tem guichê ativo na rodoviária.

» Essas checagens são importantes para conferir que se está viajando em uma empresa regular e segura.



AS VOTAÇÕES DO PRÊMIO CB FOLIA COMEÇARAM!

Você já pode escolher o Melhor Bloco de Rua do Carnaval de Brasília. Valorize quem faz a festa acontecer: vote no seu bloco favorito e participe dessa celebração.

Confira a lista completa dos blocos concorrentes:



Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.

@correio.braziliense
correio.braziliense.com.br



Apoio:

Neoenergia
Brasília

PETRA
- PURO MALT-

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube
106,5 FM

TV BRASÍLIA

CB Brands
ESTADO DE CONTEÚDO